

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Lilian dos Santos SIQUEIRA<sup>1</sup>; Claudia Kauffmann BARBOSA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, lilian.siq@hotmail.com;

<sup>2</sup> Centro Universitário Lusíada – Curso de Administração, profckbarbosa@gmail.com

### Introdução

Este trabalho apresenta uma breve pesquisa sobre a importância da gestão financeira nas Micro e Pequenas Empresas (MPE's) e a importância do apoio do governo com incentivos fiscais e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) com orientações e auxílios aos microempreendedores.

**O objetivo é mostrar o quanto é importante para a empresa o conhecimento e planejamento financeiro e os resultados positivos obtidos após inserir esse planejamento e o quanto as MPE's são importantes para a economia do país.**

### Fundamentação teórica

“A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras da empresa.” (LIZ, 2009).

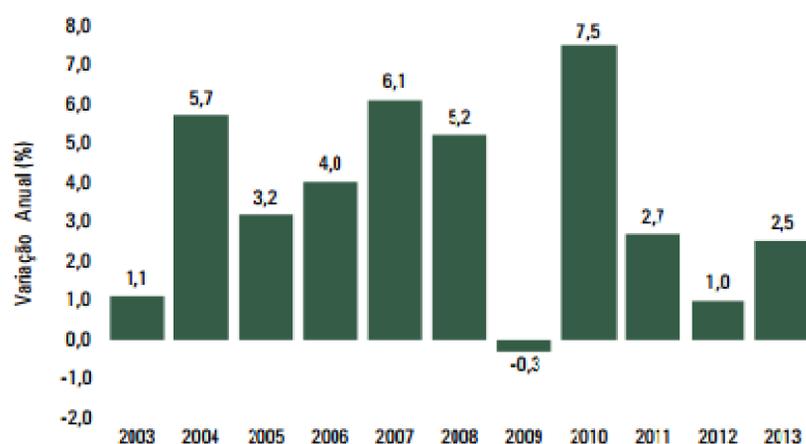
Para obter sucesso, existem pontos fundamentais, mas o de suma importância é o planejamento financeiro e uma gestão de finanças bem organizada. Através da organização financeira, o empreendedor consegue conhecer a saúde financeira pessoal e da empresa, sabendo as decisões que deveriam ser tomadas para aumentar o lucro líquido da empresa e manter sua situação financeira saudável.

As PME's estão habituadas a sobreviver sem planejamento, vivendo um dia de cada vez, porém isso é muito perigoso. Não quer dizer que ela irá falir, mas sim que ela estará apenas sobrevivendo e jamais crescendo.

As MPE's são de suma importância para o crescimento do Brasil, pela sua participação na economia. Segundo dados do SEBRAE, em 2001, as MPE's eram responsáveis por 23,2% do PIB produzido no país. Já em 2011, ela se tornou responsável por 27%, mais de um quarto do PIB é gerado pelos pequenos negócios.

O gráfico 1 mostra esta evolução do PIB brasileiro, no período de 2003 a 2013.

Gráfico 1 – Crescimento do PIB brasileiro 2003-2013



Fonte: IBGE

Fonte: SEBRAE, 2014.

Conforme Barretto, (2014), as MPE's já são as principais geradoras de riqueza no comércio no Brasil (53,4% do PIB). No PIB da indústria, a participação das MPE's (22,5%) já se aproxima das médias empresas (24,5%). E no setor de Serviços, 36,3% da produção nacional têm origem nos pequenos negócios.

As MPE's passam a ter facilidade para iniciar o pequeno negócio, contar com apoio financeiro, com crédito a juros baixos, a facilidade de contratar funcionários e ter opções de recebimentos, como máquinas de cartões de crédito e débito. “Hoje, os optantes pelo Simples Nacional, além de serem isentos das taxas cobradas para abrir uma empresa, também têm redução, total ou parcial, em outros oito tributos.” (FERRARI, 2012, p.10).

### Promoção

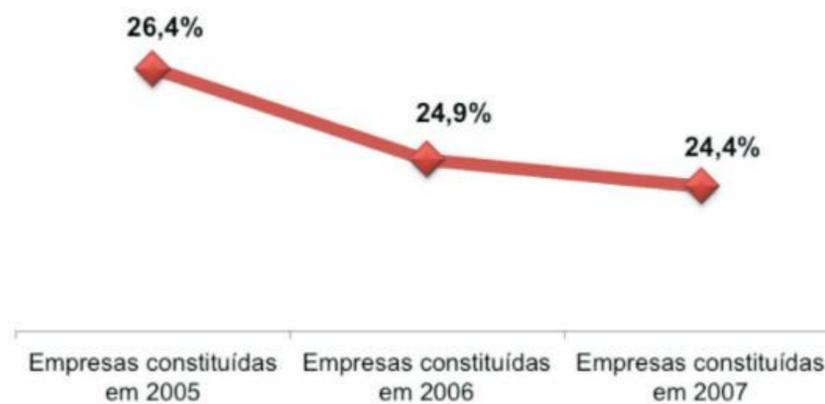
Centro Universitário Lusíada – UNILUS  
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE  
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC  
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

As principais causas de mortalidade são a falta de planejamento, a gestão mal feita e o comportamento do empreendedor. Outras causas comuns são desentendimentos entre os sócios ou problemas pessoais.

“No primeiro ano de vida, 16,32% das empresas encerram as suas atividades. Entre um e cinco anos de vida, 44,95% dos empreendimentos desaparece e até 20 anos de existência mais de 87% das empresas encerram suas atividades.” (IBPT – INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO, 2013).

O SEBRAE acompanha a evolução das MPE's e a sua taxa de mortalidade. Nota-se, no gráfico 2, que a mortalidade das empresas vem diminuindo conforme os incentivos vão aumentando, juntamente com o conhecimento e planejamento que vão sendo adquiridos.

Gráfico 2 – Taxa de mortalidade de empresas de 2 anos, evolução no Brasil.



Fonte: SEBRAE Nacional, em 16 de set de 2015.

### Considerações Finais

O planejamento financeiro nas MPE's é importante para o desenvolvimento da economia no Brasil pois esta tem grande influência na economia nacional, movimentando o comércio, o setor de financiamentos, aumentando o PIB e gerando empregos.

### Referências bibliográficas

FERRARI, Raphael. Vantagens simples: desoneração tributária e menos burocracia para as empresas que optam pelo simples nacional. Conexão, São Paulo, v. 33, n. 5, p.10-10, nov. 2012. Bimestral. Disponível em:

<[http://www.sebraesp.com.br/arquivos\\_site/noticias/revista\\_conexao/conexao\\_33/conexao33.pdf](http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/noticias/revista_conexao/conexao_33/conexao33.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2015.

IBPT – INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO (Brasil) (Org.). Causas De Desaparecimento Das Micros E Pequenas Empresas. 2013. Disponível em:

<<http://www.ibpt.com.br/img/uploads/novelty/estudo/701/CausasDeDesaparecimentoDasMicrosEPequenasEmpresas.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2015.

LIZ, Patricia. A importância da administração financeira da empresa. 2009. Disponível em: <<http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financiera-da-empresa/>>. Acesso em: 28 ago. 2015.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE (Brasil). Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira. Brasília: Sebrae, 2014. 104 p. Disponível em:

<[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal Sebrae/Estudos e Pesquisas/Participacao das micro e pequenas empresas.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2015.

"Um plano razoável executado hoje é melhor que um plano perfeito que sempre fica para a semana que vem" – George Patton